

5 Considerações finais

Em nossa pesquisa buscamos primeiramente descrever o *sistema de gêneros* de um blog de professor através de um estudo de caso. Buscou-se também analisar a percepção dos alunos envolvidos nesse evento comunicativo no que diz respeito aos possíveis benefícios advindos da participação no referido blog com relação ao processo ensino/ aprendizagem dos mesmos. Para dar embasamento teórico ao nosso estudo, abordamos conceitos de gênero enquanto ação social recorrente e tipificada dentro de uma dada comunidade discursiva. Tratamos também da adequação desse conceito ao universo dos gêneros virtuais além de outros aspectos linguísticos relevantes e observáveis em gêneros digitais.

Uma primeira constatação de nossa análise diz respeito ao *sistema de gêneros* observado no blog que foi objeto de nosso estudo. A princípio, podemos constatar que como se tratava de um blog cujo objetivo principal seria o de reforçar nos alunos as habilidades necessárias para a prova de **CPE**, esse *sistema de gêneros* mostrou-se basicamente composto de diferentes exemplares do gênero *exercício*, e que eventualmente também são praticados em sala de aula, de acordo com minha experiência como professor. Como dito anteriormente em nossa análise, cremos que isso se dá devido ao fato de que dificilmente o professor bloguista poderia deixar de inserir tais gêneros em um blog tão específico quanto este. Entretanto, podemos observar também que o ambiente virtual em que reside o blog analisado deu ao professor a chance de incluir um gênero como o de *perguntas e respostas*, onde os alunos puderam interagir de forma assíncrona com a colaboradora americana, por exemplo.

Uma segunda constatação diz respeito ao fato de que para a maior parte dos alunos, mesmo aqueles que *quase nunca* fazem uso do mesmo, o blog parece ser percebido como algo *proveitoso* dentro de seu processo de aprendizagem, seja por reforçar a prática de exercícios específicos, seja pela chance de interagirem uns com os outros ou com pessoas diferentes. Aqui cabe mencionar que tais interações contemplam aquilo que Motta-Roth (2010) chama de “relação alternativa” à tradicional relação professor-aluno proporcionada pela CMC, dando chance ao professor e alunos de participarem de um evento comunicativo real e que

transcende os limites da sala de aula. Mota-Roth et al (2007) mencionam o fato de que, na aula tradicional de língua estrangeira, os alunos são chamados a escrever textos determinados pelo professor, que têm como único leitor o próprio professor. Já, ao escreverem *comentários* no blog, por exemplo, os propósitos comunicativos aí envolvidos incluem, além da prática da habilidade escrita, a troca de ideias entre os diferentes membros desse evento comunicativo real. Além disso, esse mesmo tipo de comunicação dentro do contexto pedagógico talvez possibilite uma adequação do ensino de língua estrangeira a um tipo de interação virtual tão presente na vida das pessoas, já que para muitos de nossos alunos a comunicação dentro do mundo virtual se tornou uma prática recorrente, principalmente com o advento das redes sociais digitais.

Outro fato observado é que, por estar inserido em ambiente virtual, o blog dá aos alunos a chance de trabalharem aspectos hipertextuais ao navegarem pelos mais diversos *links* disponibilizados no site, questão de suma importância no que diz respeito à prática de leitura de hipertextos que se faz possível dentro desse novo universo. Concordamos com Bezerra (2007) quando este diz que dentre as características especiais dos gêneros digitais uma das mais relevantes vem a ser justamente a do aspecto hipertextual dos mesmos, pois a junção de textos, no caso hipertextos, encontra um paralelo nunca visto antes. Além disso, esse componente hipertextual daria ao aprendiz a possibilidade de percorrer os mais diversos caminhos de leitura, ajudando-o a trabalhar a construção do seu conhecimento de forma mais autônoma. Ainda, concordamos com Mota-Roth et al (2007), que consideram que os hipertextos da internet, ao nos possibilitar um tipo de leitura que é organizado pelos leitores a partir do momento em que podemos passar da leitura de um texto para qualquer outro elemento constante numa página de um dado site, acabam se tornando especialmente significativos dentro do contexto pedagógico. Como dito anteriormente, isso se dá porque essa hipertextualidade seria uma forma de oportunizar a leitura e a produção textual em língua estrangeira, ou seja, encorajar-se-ia a prática da habilidade de leitura, e essa poderia vir a ajudar no aprimoramento da prática escrita.

Em suma, entendemos que o uso do referido blog pode vir a reforçar não só a prática de exercícios específicos a tal exame de proficiência em inglês, mas

também reforçar, num aspecto mais geral, as habilidades de leitura e escrita desses aprendizes.

Entretanto, assim como mencionado por alguns alunos em suas respostas ao nosso questionário, alguns obstáculos a um uso mais efetivo do referido blog não poderiam ser esquecidos, dentre eles, a falta de tempo que alguns tiveram para realmente usufruir das vantagens que essa prática extraclasse lhes ofereceria. Houve também a menção ao fato de que o *ambiente digital* em si pode se tornar um elemento complicador ou desmotivador ao desviar o aluno de seu propósito original ao acessar o blog.

Entendemos que o objeto de estudo de nossa pesquisa está diretamente relacionado à necessidade de se investigar mais a fundo as implicações pedagógicas do uso de gêneros digitais dentro de contexto educacional. Cremos que não se pode negar que o uso de tecnologia digital seja algo que tem se tornado cada vez mais presente dentro desse contexto como um todo, principalmente no que tange ao ensino de língua estrangeira. Várias são as instituições de ensino de línguas que fazem uso do computador e de quadros interativos (*e-boards*) durante as aulas presenciais. Assim sendo, num mundo cada vez mais voltado para tecnologias digitais, novas formas de ensino/aprendizagem, usando meios eletrônicos tais como e-mail, chats e blogs dentre outros começam a se tornar mais e mais recorrentes dentro desse nicho de ensino. Sendo assim, o crescente número de pesquisas dentro da área de linguística aplicada acerca do uso de gêneros digitais dentro de tal universo se torna cada vez mais necessário.

O uso de blogs como ferramenta extraclasse dentro do processo ensino/aprendizagem se mostra um importante instrumento de auxílio ao aprendiz no que tange ao desenvolvimento de suas habilidades comunicativas dentro de um contexto sóciointerativo real. Ainda incipiente nos dias de hoje, o uso desse gênero e de outros gêneros digitais tende a crescer com o passar do tempo, assim como aconteceu com o uso do gravador e de vídeos em sala de aula. Deste modo, os cursos de formação de professores têm que habilitar esses profissionais nessa nova modalidade de comunicação e interação de modo que estes possam lidar de forma mais efetiva com esses novos gêneros virtuais.

Contudo, não estamos aqui afirmando que todo esse aparato tecnológico ao dispor do professor e dos alunos assegura uma real melhora no desempenho em língua estrangeira por parte desses alunos, que aquele verificado em métodos mais tradicionais de ensino. Aqui residiria um ponto de partida para a uma nova questão a ser investigada em trabalhos futuros na área de pesquisa acadêmica: a eficácia pedagógica desses gêneros digitais no que concerne à performance final dos alunos.

Cumpramos observar também que nosso estudo não teve como intuito fazer generalizações sobre o gênero blog de professor, mas sim analisar de forma mais concreta, através de um estudo de caso, um exemplar desse gênero e investigar como e por que se deu a construção conjunta do mesmo. Além disso, buscamos verificar a contribuição desse gênero ao processo ensino/ aprendizagem dos aprendizes envolvidos em nossa pesquisa.

Como podemos observar em nossa análise, os alunos percebem a importância do blog para a sua aprendizagem, o que não lhes assegura, porém, o futuro sucesso com relação ao exame de **CPE**. Em outras palavras, nosso estudo não se centrou no desempenho final dos alunos, mas sim em uma análise dos sentimentos dos mesmos com relação ao blog como instrumento reforçador de aprendizagem extraclasse. Como dito anteriormente, entendemos que outras pesquisas devam ser feitas visando a um maior conhecimento sobre o impacto de blogs na aprendizagem de língua estrangeira, como, por exemplo, sobre o possível impacto que o blog por nós analisado poderia vir a ter com relação à melhora no nível de aprovação daqueles aprendizes.